CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

NOVEMBRO/2022



OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

>>> CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Novembro - 2022	Julho – Novembro/2022	
CUSTEIO	R\$ 11.440.364.211,62	R\$ 112.993.531.751,76	
INVESTIMENTO	R\$ 3.930.045.589,13	R\$ 43.461.874.361,99	
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 1.457.712.294,62	R\$ 10.668.231.783,55	
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 1.447.395.765,98	R\$ 8.920.883.954,38	

>> ANÁLISE

O volume de crédito rural utilizado em novembro de 2022 no país foi de R\$ 18,28 bilhões de reais, cerca de 23% a menos em comparação a novembro de 2021.

O crédito foi utilizado em grande parte pela modalidade de custeio, cerca de 63%. Já 22% foi utilizado pela modalidade de investimento; 8% pela comercialização; 8% para industrialização.

O volume destinado ao investimento sofreu uma redução de 54% e a comercialização de 48% para o mesmo mês. A industrialização demonstrou fluxo contrário com aumento de 81% e o custeio reduziu 1%, em comparação a novembro de 2021.

No total, houve redução de 10% em relação a outubro de 2022, puxado por uma redução no custeio (-12%), no investimento (-10%) e na comercialização (-3%). Porém, houve aumento da industrialização (7%).

No acumulado de julho a novembro de 2022 tem –se 176,04 bilhões de reais; cerca de 21% a mais em relação ao mesmo período de 2021.

Os dados são preliminares e de início da utilização do Plano Safra 22/23, podendo ocorrer mudanças na utilização ao longo do ano.



CORRENTE

OPERAÇÃO Novembro - 2022		Julho – Novembro/2022	
CUSTEIO	R\$ 814.891.731,91	R\$ 7.826.430.754,58	
INVESTIMENTO	R\$ 131.621.263,04	R\$ 1.970.525.913,52	
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 124.660.321,49	R\$ 612.566.863,02	
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 88.000.000,00	R\$ 245.470.000,00	

>> ANÁLISE

O quarto mês do Plano Safra 22/23 foi marcado por um redução de 9% na utilização do crédito total no Mato Grosso do Sul, em comparação a outubro de 2022. Em relação a novembro de 2021, a redução foi de 20%.

O custeio apresentou redução de 19% em relação a novembro de 2021. Caso a comparação seja em relação ao mês anterior, outubro de 2022, houve redução de 16%.

O investimento foi reduzido em 54% em relação a novembro de 2021, seguindo o mesmo caminho nacional de redução na modalidade. Em relação a outubro de 2022 houve redução de 34%.

O destino do crédito para comercialização foi reduzido em 18% em relação a novembro de 2021, enquanto houve aumento de 29% em comparação a outubro de 2022.

A industrialização obteve aumento de 1.660% em relação a outubro de 2022 e de 780% em relação a novembro de 2021.

A tendência é de uma utilização maior e mais rápida no ano de 2022, com um acumulado de 10,65 bilhões de reais. Esse valor supera em 27% o acumulado de julho-novembro em 2021.



>>> ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 513.547.742,89	R\$ 301.343.989,02
INVESTIMENTO	R\$ 99.680.162,50	R\$ 31.941.100,54
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 124.660.321,49	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 83.000.000,00	R\$ 5.000.000,00

>> ANÁLISE

O volume de crédito em novembro de 2022 foi destinado principalmente a agricultura, cerca de 71%, enquanto 29% foi para pecuária.

O total destinado ao crédito agrícola foi de 820,89 milhões de reais. Desse total, 63% foi por custeio.

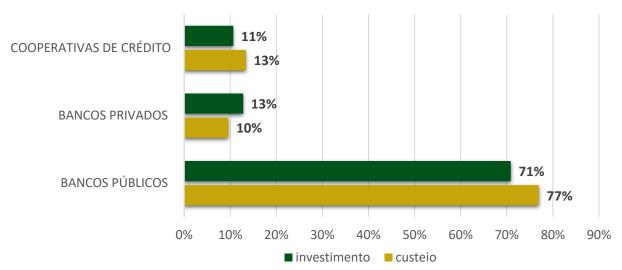
O crédito utilizado pela pecuária em novembro de 2022 foi de 338,29 milhões de reais. Desse valor, 89% foi utilizado pelo custeio.



Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho. Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.



>>> SEGMENTO



>> ANÁLISE

O crédito rural cujo valor é disponibilizado pelo Plano Safra pode ser oferecido por diferentes redes de crédito, são elas: Bancos Públicos, Bancos Privados e Cooperativas de Crédito.

Os valores mais representativos são destinado ao investimento e ao custeio.

De acordo com o gráfico é possível verificar a relevância dos bancos públicos na disponibilização de crédito rural. No mês de novembro de 2022 houve maior volume de investimento (71%) e custeio (77%) disponibilizado por esse agente financeiro.

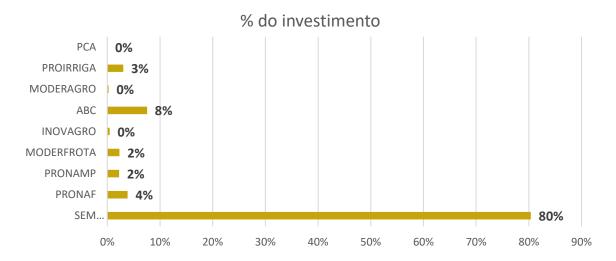
Os Bancos Privados na disponibilização de investimento (13%) e as Cooperativas de crédito no custeio (13%).

A proporção de contratos realizados em bancos privados e cooperativas ainda é muito reduzido quando comparado aos bancos públicos, principalmente pelas taxas atrativas e tradição.



PROGRAMA







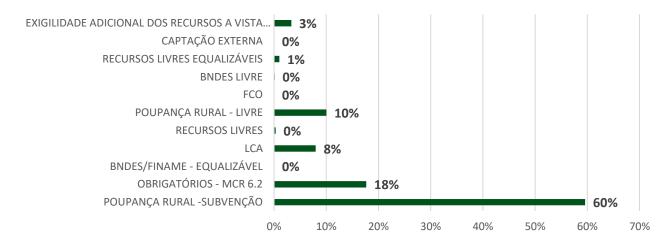
A maior parte do crédito rural utilizada pelos produtores para custeio em novembro de 2022 não utilizou nenhum programa de beneficiamento, isto é, cerca de 78% do crédito ocorre sem programa.

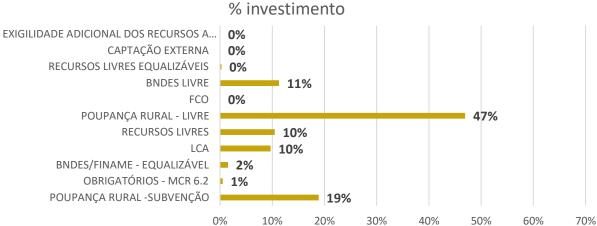
O investimento cuja finalidade é o beneficiamento de longo prazo, cerca de 80% ocorreu sem programa, enquanto que 8% foi pelo programa ABC, no mês de novembro de 2022.



>>> FONTE DE RECURSO

% custeio





>> ANÁLISE

As principais fontes de recurso de custeio, em novembro de 2022, foram: LCA, poupança rural subvenção, obrigatórios MCR 6.2 e poupança livre.

Já as fontes de investimento foram: poupança rural livre, poupança rural-subvenção, LCA e recursos livres.

Fontes variadas sujeitas a taxa de juros e disponibilidade nas instituições financeiras.



Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva - Economista Coordenadora Econômica economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis – Eng.
Agrônomo
Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –

Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

Aldinei Ortiz Corrêa
Diego Batistela
José Alberto dos Santos
Marcel de Araújo
Matheus Ferraz
Patrícia Vilela
Verônica Delevatti
Tiago Maciel
Wesley Santos Vieira

Suporte Administrativo

Teresinha Irene Rohr – Coordenadora Contábil

Talisson Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura – Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA diego@agroa.com.br



Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Figueiredo Dobashi
Vice-presidente - Paulo Renato Stefanello
Diretor Administrativo - Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo – Malena de Jesus Oliveira May
Diretor Financeiro – Jorge Michelc

2º Diretor Financeiro – Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli Sérgio Luiz Marcon Laiz Violin Ciceri Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz Leoncio de Souza Brito Neto Luiz Alberto Moraes Novaes Antônio de Moraes Ribeiro Neto Luciano Muzzi Mendes Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale Maurício Koji Sato Cristiano Bortolotto Juliano Schmaedecke









FUNDEMS



